**Tópicos teóricos**   
**Anatomia da Cabeça e do Pescoço 2017**

**AULA IV – PLANOS PROFUNDOS DA FACE**

**Tópico 1**

**ARTICULAÇÃO TÊMPORO-MANDIBULAR**

Articulação do tipo sinovial gínglimo modificada, possui o côndilo da mandíbula, o tubérculo articular e a fossa da mandíbula, como estruturas da sua face articular.

A cápsula é frouxa e sua cavidade articular é dividida em 2 compartimentos (supra e infra-discal) pela presença de um disco articular fibrocartilaginoso. Os movimentos de deslizamento (protrusão e retração) ocorrem no seu compartimento superior, enquanto os movimentos de dobradiça (elevação e depressão) ocorrem no compartimento inferior.

Possui 3 ligamentos extracapsulares: lateral (que reforça sua cápsula articular e impede deslocamentos posteriores), esfenomandibular (da espinha do esfenóide à língula da mandíbula) e estilomandibular (entre o processo estilóide do temporal e o ângulo da mandíbula).

**Tópico 2**

**MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO**

Conectam a mandíbula ao crânio, tendo este último como ponto fixo (origem). São eles:

- M. temporal: com origem na linha temporal superior por meio da sua fáscia e sua inserção no processo coronóide da mandíbula (ponto móvel). Suas principais ações são elevação e retração da mandíbula.

- M. masséter: tem origem no arco zigomático (parte profunda) e no processo maxilar do zigomático (parte superficial) e sua inserção na face lateral do ramo da mandíbula, agindo principalmente na elevação da mandíbula.

- M. pterigóide medial: tem origem na face medial da lâmina lateral do processo pterigóideo (cabeça profunda) e no túber da maxila (cabeça superficial), com inserção na face medial do ramo da mandíbula próximo ao seu ângulo. Sua principal ação é na elevação da mandíbula.

- M. pterigóide lateral: tem origem na crista infratemporal da asa maior do esfenóide (cabeça superior) e na face lateral da lâmina lateral do processo pterigóide (cabeça inferior), com inserção no colo, disco articular e cápsula articular da articulação têmporo-mandibular. Sua principal ação é a protrusão da mandíbula.

Os 2 músculos pterigóideos (medial e lateral) agem conjuntamente nos movimentos de lateralidade. Todos os músculos da mastigação são inervados pela divisão mandibular (V3) do nervo trigêmeo (V par craniano), através de ramos musculares para os respectivos músculos. Este nervo craniano (V par) é um nervo misto que se origina na ponte (parte do tronco encefálico) e a partir daí apresenta um gânglio (gânglio trigeminal) que dá origem a seus 3 ramos terminais: oftálmico (V1), maxilar (V2) ambos exclusivamente sensitivos, e mandibular (V3) que é um ramo misto (sensitivo e motor).

**Tópico 3**

**FOSSA TEMPORAL**

Região localizada na norma lateral do crânio, acima do arco zigomático e delimitada pelas linhas temporais superior e inferior. Seu assoalho ósseo possui o ptério (local de articulação entre 4 ossos: parietal, temporal, asa maior do esfenóide e frontal).

Conteúdo: a. temporal superficial; v. temporal superficial; n. auriculotemporal (V3); músculo temporal; vasos e nervos temporais profundos anterior e posterior.

**Tópico 4**

**FOSSA INFRATEMPORAL**

Região localizada na norma lateral do crânio, medialmente ao ramo da mandíbula, abaixo do arco zigomático e posteriormente ao osso maxilar. Se continua medialmente com a fossa pterigopalatina, através da fissura pterigomaxilar. Nesta fossa se abre o forame oval (que permite a passagem do nervo mandibular: divisão do nervo trigêmeo).

Conteúdo: a. maxilar (1a e 2a divisões) e seus ramos; músculos pterigóideos medial e lateral; plexo pterigoideo (de veias); divisão mandibular do nervo trigêmeo (V3) e seus ramos: n. bucal; n. lingual; n. alveolar inferior e seu ramo (n. milohióideo); n. auriculotemporal; ramos musculares e gânglio ótico (parassimpático).

**Tópico 5**

**FOSSA PTERIGOPALATINA**

Região localizada na norma lateral do crânio, medialmente à fossa infratemporal, com a qual se comunica lateralmente através da fissura pterigomaxilar. Região irregular posterior ao túber maxilar e inferior ao assoalho da órbita. A fossa pterigopalatina possui várias comuniçãoes com regiões adjacentes: através do forame redondo com a fossa crânica média (permite a passagem da divisão maxilar do n. trigêmeo); com a cavidade oral inferiormente, através do canal palatino; com a órbita pela fissura orbital inferior e com a fossa infratemporal através da fissura pterigomaxilar.

Conteúdo: a. maxilar (3a divisão) e seus ramos; divisão maxilar do nervo trigêmeo (V2) e seus ramos: n. zigomático; n. palatino descendente (se divide em n. palatino maior e menor); n. alveolar superior posterior; n. infra-orbital e gânglio pterigopalatino (parassimpático); n. do canal pterigoideo (ou Vidiano).